

100

Relatório de
Responsabilidade
Social
Corporativa

2018.

O ano de celebração dos 10 anos do programa *Pro Bono* e de RSC da VdA. O ano dos primeiros passos da Fundação Vasco Vieira de Almeida. Um ano de novos desafios e compromissos. De consolidar parcerias, elevar conhecimento e crescer na colaboração. Um ano de Futuro.



Relatório de
Responsabilidade
Social
Corporativa



2018

Relatório de
Responsabilidade
Social
Corporativa

VdA VIEIRA DE ALMEIDA

FUNDAÇÃO
VASCO VIEIRA
DE ALMEIDA

Índice

1.	10 Anos Programa de <i>Pro Bono</i> e Responsabilidade Social Corporativa: Reflexões e balanço	5
2.	Dimensões de colaboração com a comunidade	13
3.	2018: principais destaques	21
4.	O Programa de <i>Pro Bono</i> e RSC pelos nossos parceiros	35
5.	O que queremos para os próximos 10 anos?	51
6.	Os Dez Princípios do Pacto Global das Nações Unidas	57



10 anos
Programa de
***Pro Bono* e**
Responsabilidade
Social Corporativa:
Reflexões e balanço

10 anos de caminhada



Em 2018, celebrámos o 10º aniversário do nosso Programa de Pro Bono e Responsabilidade Social Corporativa (RSC). No caminho percorrido, do qual muito nos orgulhamos, contámos sempre, como esperado, com o empenho e sentido de cidadania dos colaboradores da VdA e podemos afirmar que o nosso compromisso com a Comunidade integra hoje o ADN da firma.

O Programa Pro Bono e RSC da VdA foi criado essencialmente com foco na prestação de serviços jurídicos pro bono, mas rapidamente evoluiu para outras dimensões, com o objetivo de dar resposta à diversidade de necessidades das organizações da Economia Social que fomos identificando.

Atualmente, a par das milhares de horas anuais de apoio jurídico pro bono, desempenhamos um papel relevante na capacitação das organizações com missão social, contribuindo para que estas sejam cada vez mais sólidas e empoderadas para melhor desempenharem a sua missão. O voluntariado corporativo assumiu uma importância crescente, tornando o nosso Programa mais inclusivo, por permitir o envolvimento dos muitos colaboradores da firma que não são advogados. E, simultaneamente, desenvolvemos um robusto projeto de redução do impacto ambiental negativo da VdA – o Projeto Verde – no contexto do qual todos os anos medimos, e reduzimos, a nossa pegada de carbono e integramos o Planeta nos nossos KPIs.

Ao longo destes 10 anos, centenas de colaboradores da firma prestaram mais de 45.000 horas de serviços jurídicos pro bono, de capacitação e voluntariado, a mais de duas centenas de organizações da economia social, muitas das quais transitaram já da tradicional visão assistencialista para uma lógica de

empreendedorismo social. Orgulhamo-nos muito do contributo que demos para a crescente afirmação de Portugal como um dos países europeus em que a inovação e o investimento social crescem a um ritmo mais acelerado, bem como por ter ajudado a nascer praticamente todas as “empresas sociais” que existem no nosso País.

Um dos marcos mais emblemáticos deste percurso foi a instituição em 2016, pela VdA, da Fundação Vasco Vieira de Almeida, a qual veio elevar a um novo patamar o nosso compromisso para com a comunidade. A Fundação, que tem como missão a promoção dos Direitos Humanos e do Estado de Direito através da educação para a cidadania e da partilha de valores e de conhecimento, é hoje um promissor e entusiasmante projeto com o qual toda a firma está envolvida.

Finalmente, numa iniciativa inédita em Portugal (e não só), instituímos em 2018 a Área de Prática de Economia Social, especializando e profissionalizando a resposta da VdA às necessidades deste sector da economia, incluindo as dos clientes Pro Bono que apoiamos.

Com enorme confiança na solidez do nosso projeto, em 2019 a VdA renova o seu compromisso de agir de forma integrada para a promoção da agenda das Nações Unidas para 2030, e de contribuir para a concretização dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS), orientando a sua ação no respeito permanente e transversal pelos dez princípios propostos pelo Pacto Global das Nações Unidas. Reconhecemos e agradecemos o apoio e empenho constantes de todos aqueles que nos acompanharam ao longo destes 10 anos, e contamos com todos no caminho gigante que temos a percorrer.

João Vieira de Almeida

Managing Partner



2008—2018

Highlights Programa *Pro Bono* e RSC



Institucionalização do Programa *Pro Bono* e Responsabilidade Social Corporativa da VdA

Adesão ao BCSD
– Conselho Empresarial para o Desenvolvimento Sustentável

Institucionalização do Programa de Voluntariado Corporativo: 793 horas de voluntariado

Lançamento do Projeto Verde (Programa de Sustentabilidade Ambiental)

Adesão ao GRACE
– Grupo de Reflexão e Apoio à Cidadania Empresarial

Parceria com ENTRAJUDA e com Centro Português de Fundações

+ de 5000 horas *pro bono*/RSC

Implementação do programa de compensação de emissões de carbono

Participação no Ano Europeu do Combate à Pobreza e à Exclusão Social

100 colaboradores da VdA com envolvimento no Programa de *Pro Bono* e RSC

Elaboração e publicação do primeiro Relatório da Pegada de Carbono

Foco no apoio jurídico a projetos de inovação e empreendedorismo social

1.ª edição do Programa de Formação em Gestão de IPSS promovido pela Entrajuda

Adesão ao Legal Sustainability Alliance

1.ª Edição da Spring School – uma parceria VdA, VdA Academia e TESE, para a empregabilidade jovem

14

15

16

17

18

+ de 500 horas de formação
a organizações da Economia
Social

+ de 6000 horas *pro bono*/RSC

Innovative Lawyers | Financial
Times – VdA distinguida como
uma das 10 Firmas Europeias
mais inovadoras na categoria
de RSC

Criação das duas primeiras
“empresas sociais” powered by
VdA (Social Help e Blindesign)

Publicação de um case
study sobre o Projeto verde,
intitulado “Integrar o ambiente
no negócio”, no Anuário de
Sustentabilidade do BCSD

Instituição da Fundação
Vasco Vieira de Almeida

Projeto Verde – Prémio
“Best Environmental Initiative”
(The Lawyer Business
Leadership Awards)

Início da parceria com
Girl MOVE

Adesão da VdA ao Pacto
Global das Nações Unidas

TrustLaw Awards – Prémio
“Domestic Law Firm of the
Year”

Protocolo com o Parque
Nacional da Gorongosa:
Projeto de Educação de
Crianças Vulneráveis

Eleição da VdA para
a Presidência da Direção
do GRACE

1.ª Edição da iniciativa interna
“VdA Got Social Talent”

Criação da Área de Prática
de Economia Social

6.ª Edição da Spring School



**Dimensões de
colaboração com
a comunidade
e contributos
para a promoção
dos Objetivos de
Desenvolvimento
Sustentável**

Reconhecendo o seu papel na construção de uma sociedade mais justa e inclusiva, a VdA e a Fundação Vasco Vieira de Almeida integram os **Objetivos de Desenvolvimento Sustentável** ("ODS") na sua agenda de responsabilidade social corporativa, de forma alinhada e em respeito dos compromissos do Pacto Global das Nações Unidas ("UNGC"), propostos pela ONU ao sector privado, na área dos direitos humanos, práticas laborais, proteção ambiental e anti-corrupção.

Em 2018, ano em que assumiu a presidência da Direção do [GRACE](#), a VdA teve oportunidade de promover publicamente o respeito pelos referidos princípios, através da dinamização em Portugal (em representação do GRACE e da [CSR Europe](#)) de dois workshops dirigidos a Responsáveis de RSC, Recursos Humanos e Compras/Procurement das empresas associadas do GRACE, com o objetivo de lhes de dar a conhecer as principais questões que se colocam sobre a sustentabilidade na cadeia de valor, identificando riscos e impactos, partilhando boas práticas e refletindo sobre como incorporar o respeito pelos Direitos Humanos na estratégia de negócio da empresa.

Por outro lado, desde a sua adesão, em 2017, à rede [global](#) e à rede [local](#) do UNGC, a VdA tem colaborado de forma integrada e em parceria para a implementação dos ODS, incluindo no contexto da sua participação na [Aliança para os ODS](#), que corporiza a principal iniciativa atual da rede nacional da UNGC.



Neste sentido, a VdA e a Fundação Vasco Vieira de Almeida, através de um trabalho em rede, têm procurado dar resposta aos principais desafios, aliando-se ao compromisso mundial de Governos, sector privado e sociedade civil, de implementação, até 2030, dos 17 objetivos (sociais, ambientais, económicos e institucionais) de desenvolvimento sustentável.

Em 2018, destacamos os primeiros projetos implementados pela Fundação Vasco Vieira de Almeida, enquadrados nos 17 ODS, por forma a contribuir para a implementação da Agenda da ONU para 2030.

Apresentamos também neste Relatório, as dimensões da colaboração e intervenção na Comunidade, que espelham o contributo da VdA e da Fundação Vasco Vieira de Almeida em matéria de responsabilidade social corporativa, bem como as principais iniciativas implementadas em 2018 por estas duas organizações, identificando os ODS para os quais as mesmas contribuíram.





Apoio jurídico *Pro Bono*

Para a VdA, a promoção do acesso ao direito constitui um pilar essencial de cidadania e coesão social. Conscientes da importância do papel dos advogados como intermediários obrigatórios no acesso ao Direito e à Justiça, colaboramos com um elevado número de organizações do sector social, partilhando aquilo que melhor sabemos fazer, pondo o nosso know how ao serviço da Comunidade, de forma comprometida e empenhada, contribuindo assim para o desenvolvimento e fortalecimento do sector da Economia Social em Portugal.

Este contributo traduz-se na prestação de serviços de assessoria jurídica em regime pro bono a organizações da Economia Social, a qual se vem crescentemente focando no apoio a projetos de inovação e empreendedorismo social, motivando a participação cada vez mais ativa de todos os colaboradores neste projeto comum.

Educação para a Cidadania

A educação para a cidadania é a principal missão da Fundação Vasco Vieira de Almeida, que procura, através da sua ação, contribuir para a construção de uma sociedade mais informada, integrada e inclusiva e para o incremento da responsabilidade cívica, utilizando a educação, o conhecimento e a cultura como veículos para a promoção dos Direitos Humanos e do Estado de Direito.

No desenvolvimento da sua missão, a Fundação Vasco Vieira de Almeida orienta a sua intervenção na sociedade através de 8 eixos estratégicos representativos das diversas dimensões da cidadania: Justiça, Educação, Direitos Humanos, Conhecimento e Ciência, Cultura, Sociedade Civil, Cidadania Digital e Sustentabilidade.



Capacitação do Terceiro Sector

Pretendemos ser agentes de mudança da economia social através da capacitação das entidades da economia social. Entendemos por capacitação as iniciativas que proporcionam a formação contínua das organizações do sector social, através da promoção do acesso à informação, da disseminação de conhecimento relevante e do aumento da literacia jurídica.

A capacitação das entidades da economia social, não apenas lhes permite conhecer e cumprir adequadamente as suas obrigações legais, como as dota de mais e melhores ferramentas e recursos, tornando mais robusta e efetiva a forma como levam a cabo a respetiva missão.

Voluntariado Corporativo

O voluntariado corporativo é promovido como exercício de cidadania coletivo, visando permitir a participação de todos os colaboradores da firma na resolução de problemas sociais e ou ambientais.

O programa de voluntariado corporativo da VdA tem procurado ser abrangente e inclusivo, criando oportunidades de participação em ações de voluntariado de diverso tipo, tanto por parte de advogados como de colaboradores das áreas de gestão da firma. A maioria das iniciativas são organizadas em parceria com outras entidades que desenvolvem uma missão social e/ou ambientalmente relevante, participando ainda a VdA no GIRO, a maior ação de voluntariado corporativo, que é anualmente organizada pelo GRACE e que envolve cerca de 1.000 voluntários de dezenas de empresas associadas.

Sustentabilidade (Ambiental)

A sustentabilidade ambiental é um dos pilares do Programa de Responsabilidade Social da VdA, constituindo além disso um dos eixos estratégicos da Fundação Vasco Vieira de Almeida.

Empenhamo-nos, assim, não apenas em promover consistentemente a consciencialização coletiva da importância da adoção de práticas ambientais sustentáveis, como em reduzir, de ano para ano, a nossa pegada carbónica. E procuramos integrar as preocupações ambientais no negócio, com vista à obtenção, a prazo, do estatuto *carbon neutral*.

Porque acreditamos no trabalho em rede e pretendemos alinhar a nossa atividade com as melhores práticas da indústria, integramos desde 2008 o BCSD Portugal (Conselho Empresarial para o Desenvolvimento Sustentável) e, desde 2012, a *Legal Sustainability Alliance*, uma rede colaborativa de cerca de 300 firmas de advogados europeias que tem por missão facilitar a colaboração e a partilha de boas práticas com vista ao incremento da sustentabilidade ambiental na indústria legal.

Campanhas internas

No âmbito do Programa de Responsabilidade Social Corporativa, a VdA e a Fundação Vasco Vieira de Almeida organizam em conjunto campanhas solidárias internas com o intuito de sensibilizar e mobilizar os seus colaboradores para contribuírem para causas que nos interpelam enquanto cidadãos.

Acreditamos que estas iniciativas promovem não apenas a compreensão de problemas sociais e ambientais particularmente críticos por parte dos colaboradores da firma, como dão igualmente a conhecer internamente o trabalho de intervenção dos nossos parceiros que, em cada ano, são os beneficiários das campanhas solidárias levadas a cabo.



**2018:
Principais
destaques**



A Fundação Vasco Vieira de Almeida enquanto fundação de empresa: desafios e oportunidades para o sector

Fundações de Empresa: Agentes de Mudança

As fundações de empresa têm contribuído de forma relevante para o desenvolvimento da economia social no nosso país, promovendo diretamente ou em parceria projetos inovadores e impactantes.

Ao combinarem o saber empresarial com a abordagem filantrópica própria de qualquer fundação, preenchem um dever de solidariedade e promovem e dignificam a cidadania empresarial.

A Fundação Vasco Vieira de Almeida, consciente da sua responsabilidade no apoio ao crescimento inclusivo e ao desenvolvimento do sector fundacional em Portugal, colaborou com o Centro Português de Fundações e com o GRACE na organização da conferência “Fundações de Empresa: Agentes de Mudança”.

Este evento, organizado em parceria com vista a agregar o mundo empresarial e o sector fundacional, pretendeu colocar na agenda o crescente papel estratégico das fundações corporativas e fomentar a discussão de temas relevantes para este sector.



VdA Got Social Talent: Promover o envolvimento da Firma na atividade da Fundação Vasco Vieira de Almeida, como um projeto que é de todos

A Fundação Vasco Vieira de Almeida, em parceria com a VdA, desenvolveu, ao longo de 2018, o projeto “VdA Got Social Talent”, um concurso que teve por objetivo incentivar a apresentação, por parte dos colaboradores da firma, de projetos que integrem a missão e os eixos estratégicos da Fundação e que possam ser desenvolvidos pelos colaboradores da VdA.

A iniciativa contou com a participação de 28 colaboradores que aceitaram o desafio e apresentaram, em equipas, 8 projetos muito diversificados, relacionados com os vários eixos de intervenção da Fundação, os quais foram avaliados tanto por um Júri constituído por especialistas, como pelos colaboradores da VdA.

Saiu vencedor, no critério do Júri, o projeto “Não caias na rede!”, pensado com a finalidade de criar awareness junto de crianças e jovens adolescentes para os riscos, perigos e impactos da utilização não segura dos meios digitais.

Os colaboradores da VdA elegeram como vencedor o projeto “Encontro(s) com Impacto” que visa a criação de uma plataforma colaborativa que coloque em contacto empresas e organizações da Economia Social, numa ótica de partilha de recursos e construção conjunta dos projetos com impacto positivo na Comunidade.

Coube ainda uma Menção Honrosa ao projeto “Capacitação de Voluntários – Missão Beira” que pretende apoiar um projeto de voluntariado em Moçambique, através da capacitação dos seus voluntários como meio para uma intervenção no terreno com cada vez mais impacto junto do Orfanato dos Santos Inocentes, na Beira.



Prémio Professor Francisco Vieira de Almeida: Promoção da educação e do conhecimento para a construção de uma sociedade mais informada e inclusiva

Entendendo a disseminação do conhecimento e da ciência como dimensão essencial na construção de uma sociedade mais aberta, interventiva e inclusiva, a Fundação Vasco Vieira de Almeida, em parceria com a Faculdade de Letras da Universidade de Lisboa, instituiu o Prémio Professor Francisco Vieira de Almeida, com o intuito de fomentar a investigação e contribuir para o avanço do conhecimento.

O Prémio vem honrar a memória e celebrar a vida e obra do Professor Francisco Vieira de Almeida, professor catedrático, filósofo e escritor, procurando a revelação de novos valores e trabalhos científicos em áreas de investigação das Humanidades e das Ciências Sociais.

A primeira edição do Prémio decorre até setembro de 2020, sendo o vencedor anunciado no final desse ano.





VdA Legal Partners: Internacionalização do Programa de RSC

A VdA e a Fundação Vasco Vieira de Almeida têm procurado criar e reforçar parcerias com projetos sociais e ambientais com impacto nas jurisdições da VdA Legal Partners, traduzindo o sentido de responsabilidade da Firma para com todas as Comunidades onde está inserida.



Em 2018, reforçámos a parceria com a **Girl MOVE Academy**, um projeto que trabalha para criar um mundo onde todas as mulheres têm acesso a oportunidades para serem líderes de referência e agentes de mudança positiva, tendo a VdA colaborado com dois dos seus três programas:

Programa BELIEVE, através do qual os colaboradores a VdA angariaram o valor correspondente a 180 bolsas de estudo para as meninas (Mwarusi) em situação de vulnerabilidade social, no norte de Moçambique, garantindo a sua permanência na escola durante um ano letivo

Programa CHANGE, de liderança e empreendedorismo social, no qual a VdA está envolvida desde a origem e no âmbito do qual a firma acolheu em 2018 a moçambicana Alice Ambrucer para um estágio de vida que acreditamos que teve tanto impacto na vida desta jovem, quanto nos colaboradores da firma, pelo exemplo de liderança transformadora que nos deixou. O testemunho da Alice enche-nos de orgulho.

Outro marco relevante na internacionalização das iniciativas de RSC consistiu na implementação de um protocolo de cooperação com o **Parque Nacional da Gorongosa**, em Moçambique, no âmbito do qual a VdA e a Fundação Vasco Vieira de Almeida, através da VdA Legal Partners, apoiam o Projeto “Educação das Crianças Vulneráveis”. Neste primeiro ano de colaboração com o projeto, trabalhadores locais desenvolveram trabalhos de construção e carpintaria para o fabrico de 100 carteiras e cadeiras que foram distribuídas por duas escolas primárias localizadas dentro do Parque, abrangendo cerca de 1.000 alunos da comunidade local, permitindo a melhoria das condições de aprendizagem das crianças e sensibilizando-as em simultâneo para a importância da preservação da biodiversidade na Gorongosa, aliando deste modo as componentes social e ambiental.

“

Sou Alice Ambrucer de 21 anos de idade, formada em Direito, e tive a oportunidade de fazer o meu estágio de vida da Girl MOVE Academy — Moçambique — na VdA (Lisboa). Apesar de ter estado numa grande firma de Advogados, jamais me senti só mais uma, pois a VdA garantiu que a minha integração e acolhimento fosse personalizada e única, de acordo com os meus objectivos de carreira. Destaco e agradeço o papel essencial de todas as pessoas que assumiram o papel de mentoria e o seu empenho e disponibilidade para que eu pudesse colher o maior número e melhor experiências possíveis. Impressionei-me, também, com a capacidade de gestão sustentável que era visível na infraestrutura, arquitetura e funcionamento do escritório. A minha passagem pela Fundação Vasco Vieira de Almeida, pelo *Pro Bono* e pela área de Contencioso e Arbitragem dotou-me de conhecimentos, ferramentas, rede de contactos e boas práticas para criar a diferença que quero em Moçambique e no mundo. Tive o melhor estágio de sempre! Aqui confirmei que a par do profissionalismo, a atenção com as pessoas e com os detalhes e a responsabilidade com os problemas do mundo fazem da VdA a grande firma que é.

”

Alice Ambrucer
Girl MOVE





Foco na inovação social

A VdA e a Fundação Vasco Vieira de Almeida têm procurado desempenhar um papel crescentemente ativo no ecossistema da inovação social, pretendendo nomeadamente investir na comunidade através de novos modelos de financiamento.

A *Teach for Portugal* é um projeto inovador na área da Educação, integrado na organização mundial *Teach for All*, e capaz de transformar significativamente percursos de vida de crianças de meios desfavorecidos. O modelo de funcionamento desta ONG passa pela contratação de recém-licenciados com potencial de liderança para, durante dois anos, em contexto de sala de aula, serem mentores e apoiarem as escolas das comunidades mais desfavorecidas do país, com vista a criar um impacto significativo na aprendizagem das crianças dos respetivos territórios.

A Fundação Vasco Vieira de Almeida colabora com esta organização assumindo o papel de investidor social no âmbito da ferramenta [Parcerias para o Impacto](#) do fundo europeu Portugal Inovação Social, e a VdA presta apoio jurídico *pro bono*, assessorando gratuitamente esta organização de forma transversal.

Outro projeto de inovação social apoiado em 2018 pela VdA é o *ProChild Against Poverty and Social Exclusion*. Trata-se de um Centro de Investigação & Inovação que visa congregar esforços entre Universidades e diversos parceiros públicos e privados para desenvolver respostas inovadoras para diversos problemas na área da pobreza e exclusão social na infância, com ênfase nas áreas da saúde, desenvolvimento e educação, proteção e participação cívica, tendo obtido o título de “Laboratório Colaborativo” (CoLAB) por parte da Fundação para a Ciência e Tecnologia (FCT), entidade que também financia o projeto.

Para o desenvolvimento deste CoLAB, foi criada, com o apoio jurídico *pro bono* da VdA, uma associação entre parceiros académicos e diversas entidades públicas e privadas, entre as quais a Fundação Vasco Vieira de Almeida.



Cidadania Digital: Colaboração da VdA com a *World Wide Web Foundation*

Numa sociedade profundamente marcada pela tecnologia e pela globalização, é essencial para a VdA contribuir para a consciencialização coletiva dos desafios que a digitalização da sociedade e da economia colocam ao próprio conceito de cidadania, tal como hoje o conhecemos.

Foi neste contexto que surgiu em 2018 a colaboração da VdA com a *World Wide Web Foundation* – uma organização criada por Tim Berners-Lee, no âmbito do projeto “*Contract for the Web*” – através da prestação de serviços jurídicos *pro bono* na área das telecomunicações e tecnologia, os quais acreditamos contribuir para a globalização do acesso à internet e ao conhecimento em países em desenvolvimento e, desta forma, para a garantia dos direitos humanos e de melhores condições de saúde, emprego, educação e cidadania.



Sustentabilidade Ambiental

A dimensão ambiental do Programa de Responsabilidade Social Corporativa da VdA é desenvolvida através do Projeto Verde, que promove anualmente um conjunto de medidas internas de desenvolvimento sustentável, ecoeficiência e redução da pegada carbónica.

Tendo em atenção que as novas instalações da VdA em Lisboa – na qual trabalham mais de 90% dos colaboradores da firma – integraram diversas medidas pensadas para melhorar o desempenho ambiental da operação.

A mudança da nossa sede permitiu estabelecer, em 2018, uma nova *baseline* para os indicadores do Projeto Verde e definir metas de redução de consumos mais exigentes, bem como uma utilização mais racional e sustentável dos recursos.

Numa dimensão externa, destacamos a subscrição pela VdA, enquanto membro fundador do projeto, do *The Porto Protocol*, uma iniciativa internacional que pretende encorajar as diversas indústrias (incluindo a vitivinícola) a trabalhar de forma concertada com vista a um objetivo comum: a minimização dos impactos das alterações climáticas.

O contributo da VdA passa, nomeadamente, pelo levantamento e atualização da legislação mais relevante, do ponto de vista empresarial, em matérias com impacto ambiental.



Investimento no apoio jurídico *pro bono*: criação da Área de Prática de Economia Social

A VdA assume-se hoje como um *player* incontornável no sector da Economia Social. Temos razões para acreditar que o *know-how* especializado que desenvolvemos, ao longo dos últimos 10 anos, na assessoria jurídica *pro bono*, nos coloca numa posição ímpar para assessorar não apenas muitas organizações sem fins lucrativos – nomeadamente, do sector fundacional – como empreendedores sociais, criadores de projetos tão inovadores quanto impactantes e, bem assim, os investidores sociais/investidores de impacto, que crescentemente vão surgindo no nosso País.

Foi neste contexto que, em 2018, fomos a primeira firma nacional a criar uma Área de Prática de Economia Social, reforçando o nosso compromisso com este relevante sector da economia, e fazendo parte da profunda transformação que o mesmo atravessa.

Esta iniciativa da VdA reflete a opção de alocar mais colaboradores e recursos ao apoio de entidades e projetos socialmente relevantes e de criar uma capacidade de resposta mais adequada às necessidades, crescentemente sofisticadas, do terceiro sector, ao mesmo tempo que nos permite reforçar a resposta às exigências de outras jurisdições onde a VdA está presente através da *VdA Legal Partners*.



**O Programa de
Pro Bono e RSC
da VdA visto pelos
nossos parceiros**

Ao fim de 10 anos de atividade, pareceu-nos relevante recolher o testemunho de alguns dos parceiros com os quais temos estado particularmente envolvidos e é com grande satisfação que registamos a imediata adesão ao pedido que fizemos a quatro deles. O conteúdo destes testemunhos, que nos enche de orgulho e de confiança no futuro, permite-nos acreditar que estamos no caminho certo, ao mesmo tempo que reforça a convicção de que, mais do que aquilo que está feito, importa o muito que se encontra ainda por fazer – mas que está ao nosso alcance.



Joana
Santiago

**BIPP – Inclusão para a Deficiência
/ SEMEAR**

Dê-nos um exemplo prático de algo que tenha mudado na BIPP / SEMEAR após a parceria com a VdA.

Muita coisa!!! Em primeiro lugar e a mais importante, a excelente relação institucional, essencial para estabelecer uma serie de atividades e disponibilização de serviços, que criem valor a ambas as entidades. Para o BIPP, o apoio jurídico nas mais diversas áreas é fundamental e, face à credibilidade da VdA, não poderíamos estar melhor apoiados.

“ Para a VdA, por um lado, a possibilidade que temos dado aos seus colaboradores de participar em ações de voluntariado, indo ao encontro da sua política de responsabilidade social e, por outro lado, a sensibilização para a inclusão. ”

A aquisição de produtos e serviços da Semear pela VdA tem ainda contribuído de forma importante para a nossa sustentabilidade social e financeira.

Para que objetivos de desenvolvimento sustentável (ODS) considera que a nossa parceria contribui?

Para vários, nomeadamente para o ODS 11 (Cidades e Comunidades Sustentáveis). Acredito que as ações de vendas e compra de serviços, bem como a prestação de serviços jurídicos *pro bono* contribuem igualmente para os ODS 4 (Educação de Qualidade) e 8 (Empregos Dignos e Crescimento Económico) que são os ODS que o BIPP/Semear também pretende implementar.

Apesar de recente, a parceria entre a VdA/a Fundação Vasco Vieira de Almeida e a BIPP/SEMEAR é já muito diversificada abrangendo vários eixos de colaboração. Se tivesse de escolher, qual o eixo de colaboração que considera que até agora teve mais impacto para o projeto?

É muito difícil escolher um eixo pois todos são essenciais e contribuem largamente para a nossa missão.



João Pedro
Tavares

Junior Achievement Portugal (JAP)

Se tivesse que escolher um objeto/um animal para descrever a relação entre a JAP e a VdA ao longo da última década qual seria e porquê?

Escolheria a borboleta. É graciosa e tem uma beleza muito própria. Tem 2 asas, que aqui simbolizam as nossas organizações, que batem em simultâneo, com efeito “de espelho”, complementam-se e com isso voam. Pousa aqui e ali, em movimento e cria harmonia com o ambiente circundante.

É frágil mas não deixa de voar, de conseguir deixar uma pegada. A sua beleza não é própria, é reflexo do sol, é reflexo do exterior, de algo que não lhe pertence, mas que lhe dá beleza. A beleza das nossas organizações não está dentro, está fora, naqueles a quem servimos.

“ E, juntos, fomos chamados a servir os mais jovens, a transformar o futuro do nosso país. A ser sinal de esperança. Como a borboleta. Quem não pára, para a ver e apreciar a sua beleza?... ”

Indique uma medida, com impacto na relação entre a VdA e os seus clientes e parceiros Pro Bono, que tomaria se fosse *Managing Partner* da VdA?

Aprofundaria o “ecossistema VdA” de forma ainda mais ampla do que já hoje se faz e tão bem. Porque a VdA é, sobretudo, uma escola de liderança. Sim, tem a finalidade de ser uma firma de advogados, mas essa finalidade acaba por ser um meio para um fim maior que é gerar impacto, transformar a sociedade. É incrível, de enorme impacto, ver a cultura existente, a dinâmica, a qualidade das pessoas. O exemplo de cidadania responsável, de equilíbrio, de respeito pela diversidade, de abertura, de colaboração. De multiplicidade na forma como os experientes e os mais novos se misturam se comunicam, se respeitam. O respeito com que tratam o que é “negocio” e o que é, aparentemente, “acessório”. Na VdA, a responsabilidade social não está ao lado, está no centro, faz parte do código de ética, da cultura e é vivido de forma genuína. Esta forma natural de estar e de atuar é muito inspiradora e geradora de energia positiva e deve ser partilhada com outros. Deve ser acessível, diria, democratizada, para lá do que é “negocio” em sentido estrito. Por isso, procuraria estender o que denomino “ecossistema VdA”. Se quisermos, à imagem de uma “Uber”, que se constitui como plataforma aberta onde muitos acedem, ou de um “Google”, onde muitos buscam. Uma plataforma de futuro, já não uma empresa. E muitos participariam, aliás, como já hoje se vê, mas de forma mais ampla, visível e vinculada. É também uma forma de desafiar o futuro, em particular de uma “sociedade de advogados”.

Conte-nos uma história de algo relevante que tenha resultado da parceria entre a VdA e a JAP.

São muitas as histórias, mas pego nos temas anteriores para referir que os “braços direitos” da VdA foram determinantes, para os jovens estudantes de secundários, que queriam ser futuros advogados. A alma com que foram recebidos, sem segredos, tratados de igual para igual, foi marcante. Ou a presença de líderes VdA nos nossos órgãos sociais, com destaque para a Margarida Couto e para a Alexandra Resina, dando-nos *guidance* sobre como evoluir, de forma consistente, reta, adequada, em cada momento. Ou quando essas mesmas pessoas nos disponibilizaram a sua rede de contactos para explorarmos novas oportunidades. Ou ainda, quando nos convidaram para o lançamento da Fundação VVA, para testemunharmos um caminho feito em conjunto.

“ A JAP nasceu na VdA, foi a nossa primeira casa. O nosso modo de atuar e funcionar foi moldado na VdA. Juntos continuamos o caminho. ”



Hugo Menino Aguiar

SPEAK

Que balanço faz da parceria com a VdA ao longo dos últimos anos? O que destaca de positivo e negativo? O que mudou desde o início? Que contributo foi mais relevante até agora para o sucesso do projeto?

Em cada pequena vitória, há sempre alguém que faz a diferença e a VdA tem sido essencial para cada sucesso que alcançamos. Lembro-me de quando, em 2013, pedimos (mais uma) ajuda à VdA. Queríamos perceber como dar o contexto legal certo a um programa de financiamento em que estávamos a trabalhar com algumas fundações portuguesas. Na altura, o projeto atuava apenas em Leiria e tinha 133 participantes ativos. Desde então:

- O projeto cresceu para 13 cidades;
- Nasceu a marca SPEAK;
- Foi criada uma tecnologia que dá suporte a toda a experiência no projeto (www.speak.social);
- O projeto foi reconhecido por entidades de referência no contexto nacional e Europeu (por exemplo, em Portugal está a ser usado no processo de integração de pessoas refugiadas);
- Foram criados modelos de monetização para tornar o projeto sustentável;
- Criámos o programa “Leva o SPEAK para a tua cidade” que permite que membros da nossa comunidade abram o SPEAK onde acreditarem fazer sentido;
- Já participaram mais de 10.000 pessoas em grupos de línguas SPEAK, foram realizadas mais de 20.000 horas de intercâmbio e a comunidade organizou mais de 400 eventos.

Ao longo deste caminho tentámos sempre dar o nosso melhor para inovar e melhorar o modelo de intervenção do SPEAK de forma a conseguirmos escalar impacto, o que implica mudanças a diferentes níveis, tais como modelos de financiamento ou processos organizacionais.

“ Esta inovação levantou várias e complexas questões relativas ao contexto legal mais adequado, às quais só conseguimos dar resposta graças à VdA, que mostrou uma preocupação constante com todos os nossos desafios (contratos, modelo de negócio, modelo de governo, entidade jurídica, tratamento fiscal, entre outros). ”

Se fosse nomeado CEO da Fundação Vasco Vieira de Almeida, qual seria a primeira decisão que tomaria com impacto no futuro do investimento social?

Criação de um grupo de trabalho para definir um sistema de incentivos fiscais para investimento de impacto robusto e com stakeholders chave para aumentar probabilidade de “buy-in” por parte do Governo.

Conte-nos a história de uma vitória do SPEAK para o qual a VdA tenha contribuído.

Um dos nossos objetivos sempre foi escalar impacto no SPEAK “e para isso”, era necessário torná-lo ágil e fácil de replicar.

“ A VdA ajudou-nos a pensar e a estruturar um modelo de social franchising assegurando que tinha o contexto legal correto. ”

Este modelo tem permitido a pessoas como a Khuloud (da Síria), a Valéria (do México) ou a Chloé (da Bélgica) abrir o seu próprio SPEAK em diferentes cidades dentro e fora do país. Este é o modelo que permite escalar o projeto de forma rápida e consistente e não teria sido possível construí-lo sem o apoio da VdA.



Alexandra Machado

Girl MOVE Academy

Relativamente ao valor que a parceria com a VdA tem acrescentado ao projeto da Girl MOVE, o que destacaria no impacto que a mesma teve até agora?

A Girl MOVE Academy nasce de um sonho: o sonho de um mundo onde todas as raparigas e mulheres têm direito à educação e à participação ativa na sociedade. A VdA, desde o início, tem contribuído para a realização deste sonho, alimentando, inovando e aportando um enorme valor a todos aqueles que fazem parte do nosso Movimento de Vida, inspirando outros e permitindo que cheguemos, ano após ano, mais além.

Todos na Girl MOVE têm uma admiração profunda pela Equipa VdA com quem trabalhamos desde a primeira hora. Agradecemos a dedicação e a garra com que abraçam os desafios. Somos inspirados por esta equipa e organização verdadeiramente CHANGE MAKER, que nos faz ACREDITAR que é possível LIDERAR a MUDANÇA! Acreditamos – e obrigado por acreditarem connosco – que estamos a contribuir para um mundo seguramente melhor e, claro, mais justo.

De que forma gostaria que a parceria entre a Girl MOVE e a VdA e/ou a Fundação Vasco Vieira de Almeida evoluísse nos próximos 10 anos?

Os resultados que alcançámos até agora em Moçambique animam-nos e dão-nos segurança no diferencial da Girl MOVE Academy sustentado num novo modelo de educação que promove a liderança transformadora, que desbloqueia talento através de um processo de mentoria em cascata, que cria impacto. O ser considerado *Ashoka Fellow* reforça este reconhecimento.

Sentimos, no entanto, uma enorme responsabilidade perante o futuro. Como multiplicar este impacto para um mundo que precisa tanto? Contamos com a VdA e com a Fundação para este caminho. Sonhar a Girl MOVE em 2030 com sustentabilidade. Que talento podemos potenciar? Que mundo podemos criar? A nossa paixão não tem limite!



**Responsabilidade
Social Corporativa:
como vamos
enfrentar a
próxima década**

Os primeiros 10 anos do Programa Pro Bono e de Responsabilidade Social da VdA foram aqueles em que demos os primeiros passos firmes em matéria de RSC.

Na década que agora fica para trás, percorremos um longo caminho, que nos levou mais longe do que poderíamos supor.

Liderámos pelo exemplo na indústria legal; estabelecemos parcerias estratégicas com os principais stakeholders da economia social; procurámos ter um impacto social positivo na Comunidade, ao mesmo tempo que nos esforçámos por reduzir o impacto ambiental da nossa atividade; fomos chamados a liderar a maior organização empresarial de RSC (o GRACE) e integramos os órgãos sociais da maior organização empresarial de sustentabilidade ambiental (o BCSD Portugal); fomos a primeira firma a criar uma área de prática de economia social; constituímos uma Fundação, dotando-a dos meios necessários para prosseguir uma missão de educação para a cidadania, com especial foco no papel da promoção dos Direitos Humanos e do Estado de Direito; juntámos as nossas forças às daqueles que ergueram projetos portugueses de inovação e empreendedorismo social, que são já tantos e tão promissores e que hoje deixam a sua pegada tanto no panorama nacional, como no internacional.

Reconhecendo o contributo de todos esses projetos para um mundo melhor, não podemos deixar de salientar o primeiro projeto de inovação social que apoiámos e que praticamente vimos nascer (há quase 10 anos): o [Speak](#). Orgulhamo-nos de termos sido parceiros, desde a primeira hora, de um dos poucos projetos nacionais a participar no primeiro Web Summit em Lisboa, que foi um dos vencedores da edição de 2018 do [Social Innovation Tournament](#), que foi recentemente distinguido pelo [Financial Times](#) como um dos 100 projetos tecnológicos mais inovadores da Europa, cabendo-lhe a honra de [representar Portugal na final do Chivas Ventures](#).

Como não podemos também deixar de nos orgulhar de ter estado ao lado dos projetos que, nesta última década, levaram a que os empreendedores sociais portugueses Miguel Neiva ([Color Add](#)), Hugo Menino Aguiar ([Speak](#)), António Bello ([Just a Change](#)) e Alexandra Machado ([Girl MOVE](#)) tenham

sido acolhidos pela rede [Ashoka](#) (a maior e mais prestigiada rede internacional de empreendedores sociais), como Ashoka Fellows, na sequência de um exigente processo de admissão.

É inspirador e profundamente gratificante ver o poder e o efeito multiplicador do impacto destes projetos, e sentir que, através do seu programa Pro Bono e RSC, a VdA deu um contributo para o respetivo sucesso.

Mas, não é o passado e sim o futuro que determina o presente.¹

Foi o futuro que determinou que, em acréscimo ao que fizemos no passado, o projeto de RSC da VdA e o nosso contributo para a Comunidade seja hoje desenvolvido, não apenas por intermédio de uma nova área de prática da Firma com mais recursos especializados – a Área de Prática de Economia Social – como, também, através da Fundação Vasco Vieira de Almeida, organização que, ainda que desenvolvendo a sua missão de promoção da educação para a cidadania de forma alinhada com os valores e posicionamento da sua única instituidora (a VdA), goza de uma autonomia que lhe permite elevar a cidadania corporativa da firma a um novo patamar.

¹ Dora García (artista)



É com este pano de fundo que encaramos com muita confiança – mas também com muito sentido de responsabilidade! – os próximos 10 anos.

O sector social tem hoje outras necessidades, sendo possível antecipar que os desafios sociais e ambientais vão aumentar e que a respetiva escala global pode ser um desafio para as respostas e soluções do futuro. Guiando-nos pelo valor da inovação e apoiando-nos, sempre que possível, nas ferramentas que a tecnologia fornece, tudo faremos para que o projeto de RSC da VdA se renove permanentemente, mantendo a capacidade de dar resposta a todas as novas necessidades dos seus parceiros, e estando à altura dos desafios sociais do futuro.

Certos de que o futuro é por natureza dinâmico e traz consigo muita incerteza e pouca previsibilidade, fica a promessa de nos mantermos atentos e de tudo fazermos para assegurar um contributo relevante à sociedade, de forma também a que os principais stakeholders nos continuem a ver como parceiros incontornáveis e que o sector da Economia Social renove o seu voto de confiança na VdA e conte sempre connosco como a primeira escolha no apoio à resposta aos principais desafios sociais que a cada momento se coloquem.



Os Dez Princípios do Pacto Global das Nações Unidas

No contexto da adesão ao Pacto Global das Nações Unidas – tanto ao movimento internacional como à rede portuguesa – o presente capítulo reporta as principais medidas implementadas pela VdA que materializam a garantia e o respeito pelos 10 princípios do Pacto Global em matéria de Direitos Humanos, Práticas Laborais, Proteção Ambiental e Anticorrupção:

Direitos Humanos

Princípio 1

As empresas devem apoiar e respeitar a proteção dos direitos humanos, reconhecidos internacionalmente

Princípio 2:

Garantir a sua não participação em violações dos direitos humanos

Práticas laborais

Princípio 3

As empresas devem apoiar a liberdade de associação e o reconhecimento efetivo à negociação coletiva

Princípio 4

A abolição de todas as formas de trabalho forçado e obrigatório

Princípio 5

Abolição efetiva do trabalho infantil

Princípio 6

Eliminação da discriminação no emprego

Proteção ambiental

Princípio 7

As empresas devem apoiar uma abordagem preventiva aos desafios ambientais

Princípio 8

Realizar iniciativas para promover a responsabilidade ambiental

Princípio 9

Encorajar o desenvolvimento e a difusão de tecnologias amigas do ambiente

Anticorrupção

Princípio 10

As empresas devem combater a corrupção em todas as suas formas, incluindo extorsão e suborno.

Direitos Humanos

Princípios 1 & 2

Para além do cumprimento das normas nacionais e internacionais em matéria de Direitos Humanos, a VdA tem presente o impacto da sua atividade junto dos seus vários stakeholders: nos seus colaboradores, clientes, parceiros e comunidade. Neste contexto, o respeito e a garantia dos Direitos Humanos é um princípio transversal a toda a atividade da Firma, constituindo a valorização do capital humano um dos valores fundamentais da cultura interna da Firma. Procuramos, assim, a criação de um ambiente de trabalho seguro e propício ao desenvolvimento das competências dos colaboradores, ao mesmo tempo que promovemos a diversidade e a inclusão de todos, valorizando as contribuições individuais no local de trabalho.

Adicionalmente, a VdA assume, naturalmente, o compromisso de não compactuar com nenhum tipo de abuso dos Direitos Humanos, princípio que é também materializado através do Programa Pro Bono e de RSC da Firma e da constituição de relações de colaboração e parceria com outras empresas e organizações nacionais e internacionais (como o Pacto Global das Nações Unidas) dos sectores social e ambiental. No âmbito do referido Programa RSC, a VdA desenvolve um conjunto de ações de implementação e participação nas mais variadas ações de voluntariado corporativo, de capacitação do terceiro sector e de campanhas de angariação de fundos para causas sociais, contribuindo também por esta via para a proteção e respeito pelos Direitos Humanos de todos na comunidade em que se insere.

Práticas Laborais

Princípios 3, 4, 5 & 6

A VdA acredita que o sucesso de uma organização depende substancialmente do capital humano que a constitui. Como tal, a gestão e a promoção do desenvolvimento dos advogados e colaboradores que integram a VdA é um dos principais eixos de intervenção interna da Firma. A política de gestão de pessoas respeita os padrões de excelência e os valores assumidos pela VdA, implementando práticas representativas da forte aposta no seu crescimento orgânico, traduzindo-se, nomeadamente, na disponibilização a todos os colaboradores de um Plano Anual de Formação – através da VdA Academia (a academia corporativa da VdA) e da crescente implementação de medidas de *worklife balance*.

Do mesmo modo, o reconhecimento, a valorização e o respeito por todos os colaboradores da VdA contribuem para uma cultura intrínseca de diversidade, proporcionando oportunidades de desenvolvimento pessoal e profissional a todos. A VdA acredita que através de uma cultura de diversidade são potenciadas as capacidades de cada um, contribuindo para um local de trabalho inclusivo que privilegia o trabalho integrado e em equipa.

Neste contexto ainda, a VdA honra os compromissos assumidos na Carta Portuguesa para a Diversidade, subscrita pela Firma em 2016.

Proteção ambiental

Princípios 7, 8 & 9

A dimensão ambiental do Programa de RSC da VdA é promovida pelo Projeto Verde, um programa interno de desenvolvimento sustentável e ecoeficiência que gerar alterações de comportamentos dos colaboradores e minimizar fortemente o impacto ambiental da operação da firma através da otimização de recursos e materiais, seguindo a lógica: Avaliar – Reduzir – Sensibilizar.

O Projeto Verde promove ativamente a adoção de práticas sustentáveis, tanto pela VdA como pelos seus colaboradores, com vista ao reconhecimento do estatuto “carbono zero”.

A VdA é membro do BCSD Portugal – Conselho Empresarial para o Desenvolvimento Sustentável, uma associação de empresas comprometidas com a sustentabilidade, participando nos seus órgãos sociais e envolvendo-se em grupos de trabalho destinados a refletir sobre temas-chave da sustentabilidade. A VdA é também membro da *Legal Sustainability Alliance (LSA)*, uma organização internacional que reúne Firms de advogados empenhadas na promoção da sustentabilidade, através da redução da respetiva pegada de carbono e da adoção de práticas ecoeficientes.

A nova sede da VdA, localizada num antigo edifício industrial da zona histórica de Lisboa, onde trabalham 97% dos colaboradores da firma, resultou de um projeto de reabilitação que preservou os elementos pré-existentes mais marcantes do edifício e instalou as mais inovadoras e ecológicas soluções tecnológicas. O projeto foi concebido para melhorar o desempenho ambiental da firma e induzir uma

utilização mais racional dos recursos, através da elevada eficiência energética do edificado e dos equipamentos, de uma operação otimizada e de ações de sensibilização dos colaboradores. A Firma desenvolve ainda outras iniciativas de promoção da sustentabilidade ambiental, destacando-se a reserva de uma área de 31 ha na Tapada Nacional de Mafra, designada “Zona de Carbono Zero da VdA”, que visa compensar as emissões da firma, com uma capacidade de sequestro de carbono estimada em 60 toneladas de CO₂, o incentivo à reciclagem e separação de resíduos e outros materiais e o *phase-out* de plásticos de utilização única.

¹ Dora García (artista)

Anticorrupção

Princípio 10

Em matéria de anticorrupção, a VdA definiu políticas de combate à corrupção que obedecem às leis anticorrupção aplicáveis nas diversas jurisdições onde desenvolve a sua atividade, vinculando ainda todos os seus colaboradores ao cumprimento dessas mesmas.

A Firma conhece e observa ainda os princípios e regras de conduta profissional estabelecidos pela Ordem dos Advogados Portuguesa e pelas demais ordens profissionais das jurisdições onde está presente, atuando sempre com total integridade e de acordo com os mais elevados padrões éticos.

Neste quadro, é ainda exigido aos colaboradores da Firma que se abstenham de fazer por si, ou em representação de clientes ou terceiros, ofertas de bens ou vantagens de qualquer tipo com a intenção de persuadir outra pessoa a adotar uma conduta ou a tomar uma decisão que favoreça a atividade da VdA ou a atividade de um cliente da Firma.

Os princípios e regras de conduta são abordados desde o momento da integração dos colaboradores na Firma e o Código de Conduta é amplamente divulgado e disponibilizado, de modo a promover o respeito pelas normas éticas e deontológicas como parte integrante da cultura corporativa da Firma.



6020 horas
Apoio jurídico *pro bono*

590 horas
Voluntariado corporativo

290 horas
Capacitação do Terceiro
Sector

vda.pt

fundacaovva.org

Vda VIEIRA DE ALMEIDA



FUNDAÇÃO
VASCO VIEIRA
DE ALMEIDA



vda.pt

fundacaovva.org